28/08/2012 - Novo radar meteorológico do DAEE será instalado em Salesópolis

Ao custo de R$ 7,5 milhões, novo equipamento estará funcionando em 2013

O DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) assinou contrato com a empresa alemã Selex Systems Integration GMGH para fornecimento e instalação de um novo Sistema de Radar Meteorológico na região Metropolitana de São Paulo, no município de Salesópolis, que fará parte do SAISP (Sistema de Alerta a Inundações do Estado de São Paulo).
A Selex disponibilizará todos os equipamentos, programas de computador, peças sobressalentes, instrumental de manutenção, documentação, cursos de treinamento e serviços de ensaio, além da montagem e testes necessários. O contrato engloba a inserção do Sistema de Radar Meteorológico Doppler Multipolarizado, mais avançado, a construção da infraestrutura na Barragem de Ponte Nova (que fica em Salesópolis), e de hardware e software para o Centro de Operações do CTH (Centro Tecnológico Hidráulico), em São Paulo.
O valor total do contrato é de R$ 7,5 milhões.

Melhores recursos
O novo radar - que substituirá o antigo, em operação desde 1988 - vai dispor de softwares que otimizarão o monitoramento hidrológico com previsão de inundações muito mais precisas do que o antigo. Some-se a isso uma série de ferramentas que já estão sendo adaptadas no Sistema de Alerta a Inundações de São Paulo e que estarão disponíveis assim que o radar entrar em funcionamento, no ano que vem.
Uma das principais características do novo equipamento é que ele pode prever as chamadas chuvas convectivas - chuvas localizadas, muito comuns no verão – o que não acontece com o atual sistema, segundo o responsável pelo SAISP, Flávio Conde. “Essas chuvas acontecem devido à formação e precipitação rápida das nuvens, ao contrário das chuvas frontais – chuvas intermitentes, que duram vários dias - que são as que o atual radar prevê”.
Outra característica a ressaltar, de acordo com Conde, é que, apesar da área de abrangência ser a mesma (alcance de um raio de 240km), ele tem uma precisão maior em termos de área mínima. “O novo radar permite observar áreas de 250m x 250m, enquanto que no atual essa área é de 1km x 1km. Isso minimiza bastante os erros de superestimativa ou substimativa de chuvas. Ou seja, com essas novas ferramentas, as chances de isso acontecer são bem menores.”
A modernização do radar, segundo Alfredo Pisani, coordenador da Sala de Situação do DAEE, é muito importante para as atividades de monitoramento de enchentes, notadamente nos períodos de chuva intensa de verão.

Salas de Situação
O DAEE possui quatro salas de situação. Na capital, ela funciona na rua Boa Vista, 170, no Centro, e monitora, como as demais, o potencial das precipitações nos vários períodos do ano. As salas reúnem informações do radar meteorológico, chuvas que se aproximam, sua velocidade, mais ou menos em quanto tempo chegarão e em quais regiões ocorrerão com maior probabilidade. Esses dados são cruzados com a de outros serviços, permitindo a tomada de uma série de decisões com o intuito de minimizar os problemas para a população em

eventuais casos de enchentes.

DAEE – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO